

Vigília da restauração contra o IVA a 23%

04-12-2012



Conforme tinha sido [anunciado](#) [1] pelo Movimento Nacional Empresarial da Restauração (MNER), no dia 27 de Novembro de 2012 trabalhadores e empresários do sector da restauração uniram-se, junto à Assembleia da República, em Lisboa, para protestarem contra o IVA na restauração, que se encontra a 23%. Foi realizada uma vigília, durante toda a noite, que encerrou uma semana de protestos, iniciada no dia 19, com o Dia sem Restauração.

A vigília começou por volta das 18 horas e os trabalhadores começaram a chegar aos poucos, em muitos casos depois de fecharem os seus restaurantes. Durante a vigília, os trabalhadores, com velas acesas e flores, mostraram o seu descontentamento: faixas pretas com frases como o «IVA a 23% mata» e «Não queremos subsídios de desemprego, queremos os nossos trabalhos» foram pendurados nas grades da Assembleia da República, com o objectivo de sensibilizar o Governo e alertar a opinião pública para esta situação. A palavra «dignidade» encontrava-se escrita com velas junto à escadaria principal da Assembleia da República. Estes trabalhadores pretendiam que o IVA, que aumentou para 23% no início deste ano e já conduziu ao encerramento de muitas empresas, baixasse para a taxa mínima de 6%, para os restaurantes estarem em equidade com os hotéis. No entanto, esta situação não vai acontecer, visto que o Orçamento de Estado para 2013 já foi aprovado.

Com o manter do IVA a 23% e, conseqüentemente, com a perda de clientes e de receitas, corre-se o risco de, segundo os empresários do sector, serem encerradas cerca de 40 000 empresas do sector da restauração, o que conduz ao fecho de 100 000 postos de trabalho. O empresário José Pereira, coordenador do Movimento Empresarial de Restauração (criado há cerca de dois anos e meio para

lutar pela sobrevivência do sector), adiantou, ao Diário Digital, que o sector da restauração “é vital para a economia do país, para o turismo: uma das três principais razões pelas quais os turistas visitam o país é a gastronomia, que é muito rica”, o que acaba também por ser uma questão de preservação da cultura portuguesa. Daí este grito de alerta.

Para além desta vigília, o Movimento Nacional de Restauração realizou concentrações em Braga, Póvoa do Varzim, Évora, Beja e Portimão.

Movimento Nacional de Restauração, página no Facebook: <https://www.facebook.com/movimento.restaurantes?ref=stream> [2]

Diário Digital, Restauração: [Milhares protestam com tachos em frente ao Parlamento](#) [3]

Sic Notícias, [Dezenas de empresários da restauração em vigília em frente ao Parlamento contra IVA nos 23%](#) [4]

RTP, [Empresários da restauração fizeram vigília frente à AR contra o IVA a 23%](#) [5]

Jornal de Notícias, [Empresários da restauração em vigília frente ao Parlamento](#) [6]

Este artigo contém informação proveniente de meios de comunicação comerciais; a sua fiabilidade não é garantida.

Secção: [notícia](#) [7]

Etiquetas: [restauração](#) [8]

[IVA](#) [9]

Source URL:<https://www.afolha.pt/node/97>

Links

[1] <https://www.afolha.pt/node/85> [2]

<https://www.facebook.com/movimento.restaurantes?ref=stream> [3]

http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=597154 [4] <http://sicnoticias.sapo.pt/economia/2012/11/26/dezenas-de-empresarios-da-restauracao-em-vigilia-frente-ao-parlamento-contr-iva-nos-23> [5]

<http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=606897&tm=6&layout=122&visual=61>

[6] http://www.jn.pt/PaginalInicial/Economia/Interior.aspx?content_id=2910959&page=2 [7]

<https://www.afolha.pt/taxonomy/term/2> [8] <https://www.afolha.pt/etiquetas/restaura> [9]

<https://www.afolha.pt/etiquetas/iva>